

AS CONSTRUÇÕES DE RELATIVIZAÇÃO EM CARTAS QUINHENTISTAS

Bianca Graziela Souza Gomes da Silva (FAMA)

biancagraziela@letras.ufrj.br

Estudo sobre o comportamento das estratégias de relativização num "corpus" composto por cartas do século XVI, a fim de mostrar que as formas relativas não padrão não são exclusivas no PB ou pertencentes a uma realidade linguística comum somente ao presente século, no Brasil e m Portugal. Objetiva-se, sobretudo, detectar ocorrências de formas de relativização não padrão, concorrendo com a padrão no século XVI, no português europeu, ou seja, interessa-nos saber se as relativas não contempladas na tradição são próprias do português brasileiro, assim como o conjunto de mudanças atestadas nessa modalidade ou se, no PE em sincronias passadas, já havia ambiente de realização de construções cortadoras e copiadoras.